



EM REDE

PROTEÇÃO SOCIAL

WEBINAR REGIONAL DE PARTILHA DE CONHECIMENTOS SOBRE DADOS DE PROTEÇÃO SOCIAL

BOAS PRÁTICAS DE INCORPORAÇÃO DOS DADOS DE
PROTEÇÃO SOCIAL NOS SISTEMAS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA

28 DE SETEMBRO DE 2021

09:00 - 11:00 ABIDJAN / 11:00 - 13:00 CAIRO E MAPUTO / 12:00 - 14:00 NAIROBI



Organização
Internacional
do Trabalho



Centro Internacional de Formação

ANTECEDENTES

A extensão da cobertura da proteção social a todos é uma parte fundamental da Agenda 2030 da ONU, conforme articulado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao abrigo da meta 1.3: “implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis”.

O continente africano tem vindo a demonstrar uma vontade política muito forte ao mais alto nível para pôr em prática políticas que visam a construção do desenvolvimento sustentável e combate à pobreza, pela promoção de políticas de proteção social e pela garantia de acesso efetivo à segurança social para toda a população. O compromisso político reflete-se em várias Declarações de Alto Nível e Planos de Ação a nível continental, que incluem a Declaração Tripartida de Yaoundé sobre a implementação do Piso de Proteção Social (2011), a Declaração de Ouagadougou +10 e Plano de Ação sobre o Emprego, Erradicação da Pobreza e Desenvolvimento Inclusivo (2015) da CUA e, a Declaração de Adis Abeba sobre a Transformação de África através da Agenda do Trabalho Digno para o Desenvolvimento Sustentável. A Agenda 2063: A África que Queremos, traça o quadro estratégico da União Africana (UA) para a transformação socioeconómica de África nos próximos cinquenta anos e, a Declaração de Abidjan para o Centenário efetuada pelos Mandantes durante a 14ª Reunião Regional Africana em dezembro de 2019, preconiza estender progressivamente a cobertura de proteção social para os que não estejam cobertos, a incluir os trabalhadores migratórios e refugiados, as mulheres e os jovens nas economias informal e rural.

Apesar da relativa importância dada à proteção social a níveis tanto regional como nacional, a cobertura da proteção social continua limitada no continente, sobretudo na África Ocidental. A maior parte das estimativas recentes da OIT mostra que África conta com a cobertura de proteção social mais baixa do mundo - 17 por cento do total da população. Isto compara-se à média mundial de 47 por cento (OIT, Relatório Mundial sobre Proteção Social 2020/22). Existem desigualdades significativas em todo o continente: a África Austral e Setentrional têm taxas de cobertura relativamente elevadas, tendo 46 por cento e 34 por cento respetivamente, ao passo que a África Central está a 11 por cento, a África Oriental a 11 por cento e 13 por cento na África Ocidental. A África enfrenta um desafio considerável no que diz respeito à disponibilidade de dados sobre a proteção social. Isto tem um efeito sobre a capacidade de influir e moldar respostas a nível de políticas eficientes sobre a proteção social que se baseiem na evidência empírica com relação à cobertura de proteção social.

Levando em consideração o imperativo político, social e económico de acelerar a extensão da proteção social em África e, conforme exigido pela Declaração de Abidjan de 2019, o Escritório Regional da OIT para África tinha elaborado uma estratégia, estruturada em três áreas de ação:

- **Área de Ação 1:** aumentar a cobertura e adequação através de estratégias, enquadramento jurídico e programas fortes de proteção social. Isto inclui o reforço de capacidades e apoio no fortalecimento da disponibilidade dos dados nacionais sobre a proteção social.

- **Área de Ação 2:** eliminar as lacunas de financiamento, assegurando um financiamento suficiente e sustentável para a extensão da cobertura da segurança social
- **Área de Ação 3:** desenvolver parcerias estratégicas.

Dados oportunos, confiáveis, exatos e comparáveis são imprescindíveis para a formulação, implementação, monitorização, apreciação e avaliação dos impactos das políticas e programas de proteção social aos níveis nacional e mundial. Por conseguinte, as estatísticas de proteção social, bem como outras informações e indicadores de monitorização – em particular o indicador do ODS 1.3.1 sobre pisos de proteção social – foram identificados como uma área crítica para o desenvolvimento de capacidade a nível nacional.

A OIT é a responsável pelo ODS 1.3, estando encarregue da monitorização do seu avanço a nível mundial. O Inquérito de Segurança Social (ISS) constitui a ferramenta principal da ONU para a recolha de dados sobre a proteção social, inclusive sobre as tendências em termos de despesa, receita e cobertura dos sistemas nacionais de proteção social. A ferramenta ISS consiste em questionários em forma de folha de cálculo Excel que são preenchidos em colaboração com todos os Estados-membros da ONU. Os objetivos do Inquérito de Segurança Social são de:

- Apoio na criação de uma compreensão e avaliação da situação atual das populações em grande parte excluídas, em particular os refugiados, pessoas internamente deslocadas, pessoas portadoras de deficiência e trabalhadores migrantes;
- Apoio para informar os decisores políticos acerca de programas relevantes que apoiem o preenchimento de lacunas, extensão da cobertura, aumento dos benefícios e uma limitação reduzida;
- Melhorar o conhecimento sobre os sistemas de monitorização e informação sobre o ODS 1.3.1;
- Apoiar a monitorização dos efeitos da proteção social, por exemplo a nível da desigualdade, redução da pobreza e manutenção do rendimento;
- Validar os dados sobre a proteção social recolhidos pela equipa designada e preencher as lacunas com dados adicionais.

O questionário do ISS foi adaptado para permitir a monitorização da Meta 1.3. O preenchimento exaustivo e coerente deste questionário é de importância crítica para cumprir a responsabilidade da OIT no processo de monitorização (<https://www.social-protection.org/gimi/WSPDB.action?id=41>).

Algumas melhores práticas efetuaram-se a nível da integração dos objetivos do ISS na prestação de contas a nível nacional sobre a proteção social. Este é o caso de Moçambique e Cabo Verde, onde, com o apoio técnico e formativo da OIT e do CIF-OIT no âmbito do projeto ACTION/Portugal, foi elaborado um boletim de Estatística sobre a Proteção Social, informando os decisores sobre tendências na cobertura, com indicadores claros.¹

¹ https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_780983.pdf

OBJETIVOS

O objetivo principal deste webinar é de compartilhar boas práticas em África na integração dos dados de proteção social nos sistemas estatísticos nacionais. Nesse sentido, peritos técnicos de Moçambique e de Cabo Verde partilharão a sua experiência no desenvolvimento de um instrumento nacional que:

- harmoniza os dados nacionais e sustenta a tomada bem fundamentada de decisões sobre a proteção social, com uma base concreta e abrangente;
- apoia a medição dos progressos feitos em direção à meta 1.3 dos ODS relativa aos Pisos de Proteção Social definidos a nível nacional.

Os objetivos secundários do webinar são de:

- debater a nível regional sobre a necessidade e importância de integrar os dados sobre a proteção social nos sistemas estatísticos nacionais;
- partilhar ferramentas da OIT sobre os dados de proteção social.

FORMATO E CONTEÚDO

O Webinar será realizado exclusivamente online e estará estruturado em três sessões:

- **Sessão 1: Ferramentas da OIT sobre os Dados de Proteção Social:** Apresentação de novas ferramentas estatísticas e de monitorização (dashboards; SSI online) e, alguma informação geral relativamente aos objetivos do novo Guia sobre sistemas estatísticos nacionais de proteção social.
- **Sessão 2: Partilha de Boas Práticas de Moçambique e Cabo Verde:** peritos de Moçambique e Cabo Verde, provenientes dos Grupo interinstitucionais de trabalho em matéria de estatísticas de proteção social, partilharão a sua experiência, desafios e soluções para a incorporação dos dados de proteção social dentro dos sistemas estatísticos nacionais.
- **Sessão 3:** Discussão Plenária

O evento será organizado pela OIT e patrocinado por múltiplos projetos, nomeadamente no âmbito do UNSDF do Egito, Mauritânia e Somália, e ACTION/Portugal.

IDIOMAS

O Webinar será realizado em português, árabe, inglês e francês. A interpretação simultânea estará disponível ao longo de todo o evento.

PARTICIPANTES

O webinar será uma reunião técnica na qual peritos a nível nacional dos ministérios responsáveis pela Proteção Social, Planificação e Finanças, assim como as instituições de Proteção Social, Parceiros Sociais e Institutos Nacionais de Estatística, terão a oportunidade de trocar experiências, desafios, lacunas e boas práticas a nível nacional. Os ministérios relevantes serão convidados a nomear pessoal técnico relevante para participar na reunião.

AGENDA

09:00 - 11:00 Abidjan / 11:00 - 13:00 Cairo e Maputo / 12:00 - 14:00 Nairobi

Sessão

Boas vindas e abertura

George Okutho, Director, Escritório Nacional da OIT, CO-Lusaka

Apresentação de novas ferramentas estatísticas e de monitorização (painéis de instrumentos, ISS online) e, alguma informação geral relativamente aos objetivos do novo Guia sobre sistemas estatísticos nacionais de proteção social (em elaboração).

Departamento SOCPRO da OIT, Unidade de Finanças Públicas, Atuariais e Estatística

Partilha de experiências: Boas Práticas de Moçambique e Cabo Verde

Representantes dos grupos interinstitucionais de trabalho para as estatísticas da protecção social

Perguntas e Respostas - Discussão Plenária

Conclusões e Encerramento

INFORMAÇÕES

PARA MAIS INFORMAÇÃO,
POR FAVOR CONTACTAR

Organização Internacional do Trabalho
Escritório Regional para África
umuhire@ilo.org

INSCRIÇÃO



WEBINAR GRATUITO VIA ZOOM
COM INSCRIÇÃO

bit.ly/3EznULg